

THE ACOUSTIC FOUNDATION



Versatilidade é a palavra de ordem da Banda espinhense que comemora agora três anos de existência

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1825 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 04/06/2014

**Maré
Viva**

Maré de Notícias

Pág. 04

Campeonato de Surf

**Espinho recebe
Pro Junior Nacional
e Europeu**

Maré Desportiva

Pág. 12

Futebol Popular - 1ª Divisão

Leões campeões

Maré de Notícias

Pág. 07

Na Praia da Baía

**Turista salva
por surfistas**

Maré de Notícias

Pág. 02

Fun Zone

**Alameda 8
com jogos do
mundial**

**JOÃO PINTO:
CAMPEÃO NACIONAL
DE BOCCIA EM BC1**



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

ALAMEDA 8 VIRA PALCO DO MUNDIAL

Já é conhecido o programa comemorativo do 41º aniversário de elevação de Espinho a cidade. Além da já tradicional sessão solene no Centro Multimeios de Espinho no dia 16, os destaques principais vão para as atividades na alameda 8 como a Feira do Livro, caminhada noturna e Fun Zone para ver os jogos do mundial. As Estátuas Vivas também voltam a marcar presença.

As comemorações do 41º aniversário de elevação de Espinho a cidade arrancam no próximo dia 13 de junho e estendem-se até dia 16. Assim, na sexta-feira 13, está marcada a abertura da Festa do Livro na alameda 8 às 18h30. No sábado, dia 14 de junho, a alameda 8, a esplanada e a Praia Azul serão ocupadas para a realização de várias atividades

desportivas. À noite, por volta das 22h00, no Largo da Câmara Municipal, o Lu(g)ar de Estátuas volta a marcar o arranque do Encontro de Estátuas Vivas. Já no domingo, um dia antes do feriado da cidade, além do dia aberto com mais atividades desportivas na alameda, praia azul e esplanada, às 14h00 terá lugar a abertura oficial da Piscina Solário Atlântico com entrada grátis. À semelhança do ano passado, às 15h00, as Estátuas Vivas irão ocupar a zona envolvente do Largo da Câmara Municipal para competirem entre si na XVIII edição do Encontro de Estátuas Vivas. O dia encerra com uma caminhada intitulada como "A noite passa a correr" que arrancará na alameda 8, a partir das 21h30.

Num dos dias mais importantes para a cidade de Espinho, 16 de junho, feriado municipal, será hasteada a bandeira às 10h00 na Junta de Freguesia de Espinho e às 10h30 na Câmara Municipal.



À semelhança do último Europeu a Alameda 8 vai ser transformada num espaço para se poder assistir aos jogos do mundial do Brasil

A sessão solene comemorativa do 41º aniversário terá lugar no centro multimeios de Espinho às 11h00.

Às 17h00, um pouco antes do encontro que colocará frente a frente a seleção portuguesa e a alemã, será inaugurado oficial-

mente a Fun Zone na Alameda 8. À semelhança de outros Europeus e Mundiais, aquele local será convertido numa espécie de estádio ao ar livre para os espinhenses poderem assistir às várias partidas da competição que este ano terá lugar no Brasil. **NO**

Recriação histórica integrou-se no programa de divulgação da oferta formativa "Rumos"

Foto I DR

INDUSTRIAL NA IDADE MÉDIA

Por uma noite, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida "regressou" ao passado com a iniciativa "Recriação Histórica: Mitos e Ritos na Idade Média". Organizado pelos professores de História do agrupamento de escolas, em articulação com a Biblioteca Escolar, o evento contou com várias dezenas de espetadores.

Entre sexta-feira e sábado, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida deu a conhecer a sua oferta formativa. A iniciativa, intitulada "Rumos... Que oferta? Que futuro? Que profissão?" decorreu em ambos os estabelecimentos de ensino do agrupamento – Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e Escola Básica Domingos Capela – e centrou-se nos vários cursos profissionais que os alunos têm à sua disposição.

Integrado nesta iniciativa, realizou-se, sexta-feira à noite, na escola sede do agrupamento, o evento "Recriação Histórica: Mitos e Ritos na Idade Média". A iniciativa contou com a presença de barrquinhas de comes e bebes, tudo devidamente decorado como se

tivéssemos recuado mais de cinco séculos no passado, mas o ponto alto do evento foi o espetáculo levado a cabo pelos alunos e coordenado pelos professores de História do agrupamento em articulação com a Biblioteca Municipal.

Devidamente trajados a rigor, várias dezenas de participantes deram início ao evento, com um desfile pela escola. O cortejo foi encabeçado por artistas que "brincavam" com o fogo, seguidos por alunos, do quinto ao 12º ano. A iniciativa contou ainda com a colaboração dos docentes, com Ilídio Sá e Teresa Silva a assumirem um lugar de destaque no desfile.

Terminado o cortejo, teve início o espetáculo propriamente dito, com incidência, como dizia o título da recriação histórica, nos mitos e ritos da Idade Média. Os alunos de uma turma do sétimo ano, por exemplo, exemplificaram como dançavam e cantavam os povos daquela época, enquanto os do quinto deram "vida" à lenda da Paideira de Aljubarrota com muito humor à mistura.

A assistir à iniciativa, estiveram dezenas de pessoas, principalmente, pais e familiares dos estudantes que, apesar do frio, gostaram muito daqueles momentos, aplaudindo cada atuação efusivamente. **NO**



AUTARCAS DA AMP DECIDEM FUSÃO DE AGÊNCIAS DE ENERGIA

O Conselho Metropolitano do Porto (CmP) decidiu avançar com um modelo de fusão da Agência de Energia do Porto (AdEPorto) com a Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto (ENERGAIA). O presidente da Câmara Municipal de Espinho marcou presença na reunião e defendeu a fusão das duas agências.

Em reunião ordinária, o CmP entendeu que, tendo em conta os próximos fundos comunitários (Portugal 2020) e o Acordo de Parceria, em que a promoção da eficiência energética está entre as áreas de investimento público com potencial relevante de retorno financeiro, não faz sentido existirem duas agências de energia na AMP.

O presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, defendeu que esta será a forma dos 17 municípios da AMP poderem "acautelar aquilo que são os seus desígnios". "Um instrumento único seria uma grande vantagem", disse, defendendo a união de todos os autarcas, que não devem "perder tempo com querelas do passa-

do".

O presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, concordou com a criação de uma só agência para a AMP, contudo, salientou que a ENERGAIA tem "uma situação financeira sustentável" e "o processo de fusão não pode prejudicar o 'know-how' e o modelo de gestão" da agência. "Se estes princípios forem respeitados com certeza que a futura agência de energia será um sucesso", frisou o autarca de Espinho, um dos seis municípios associados da ENERGAIA.

Esta agência foi criada em 1999 por iniciativa da Câmara de Gaia, tendo depois alargado a sua atividade a Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Espinho, São João da Madeira e Vale de Cambra, municípios a sul do Douro.

Já a dimensão territorial da AdEPorto abrange oito municípios da AMP.

Nessa reunião, o CmP decidiu ainda analisar a portaria do Governo sobre a reorganização hospitalar. Os autarcas da AMP defendem que "o CmP também quer que a sua voz seja ouvida relativamente a esta matéria", disse o presidente do CmP, Her-

mínio Loureiro.

O autarca de Paredes, Celso Ferreira, defendeu a realização de uma reunião com o secretário de Estado da Saúde para que os autarcas possam dar a sua opinião.

O autarca de Espinho, Pinto Moreira, também frisou que "a portaria levanta questões que merecem a posição" de todos.

"O ministro da Saúde já veio afirmar que o Centro Hospitalar Gaia/Espinho não perderá valências, mas há aqui uma contradição com o que diz a portaria", destacou, mostrando "profunda preocupação" enquanto a portaria "não for alterada ou revogada". "Queremos ver isso preto no branco", concluiu.

A portaria em causa, publicada em Diário da República em abril, estabelece, por exemplo, que o Centro Hospitalar Gaia/Espinho deixará de exercer as valências de farmacologia clínica, genética médica, cardiologia pediátrica, cirurgia cardiotorácica e cirurgia pediátrica.

A portaria determina que as instituições hospitalares cumpram as reorganizações propostas até 31 de dezembro de 2015. **NO**

No passado sábado

Piquenique contra o cancro

A Liga Portuguesa contra o Cancro organiza um piquenique para angariação de fundos no dia 7 de junho pelas 10h30 na Mata Dos Passionistas em Santa Maria da Feira. Esta iniciativa que conta com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da Liga dos Amigos do Hospital de S. Sebastião, preparou um dia de muita diversão para todos os participantes contando com várias atuações de bandas e cantores como os Broa de Mel, Sol Brilhante, Tony Lito, Vítor Carvalho, Stério, Alexandre Faria, Joel Meireles, Sara, António Moreira, Nia Saga, JP e Marco Faria. Haverá ainda uma palestra médica, atividade de Reiki e jogos tradicionais.

Os bilhetes estão à venda na sede da Liga Portuguesa Contra o Cancro em Santa Maria da Feira (junto ao tribunal), na Liga dos amigos do Hospital de S. Sebastião e na Livraria dos Passionistas, sendo a entrada gratuita até aos 18 anos. **Mónica Pinto**

PIQUENIQUE
Associação de Fundos | Liga Portuguesa Contra o Cancro

UM DIA PELA VIDA
UMA HORA POR DIA CONTRA O CANCRO
Celebrar. Recordar. Lutar.

MATA DOS PASSIONISTAS
7 JUNHO 2014, às 10h30
Entrada: 2€ (gratuito até aos 18 anos)

ATUAÇÕES
BROA DE MEL
SOL BRILHANTE
TONY LITO
VÍTOR CARVALHO
STÉRIO
ALEXANDRE FARIA
JOEL MEIRELES
SARA
ANTÓNIO MOREIRA
NIA SAGA
JP
MARCO FARIA

PALESTRA MÉDICA

REIKI

JOGOS TRADICIONAIS

E MUITO MAIS ...

Bilhetes à venda:
Sede da Liga Portuguesa Contra o Cancro em Santa Maria da Feira (junto ao tribunal)
Liga dos Amigos do Hospital de S. Sebastião
Livraria dos Passionistas

Apoio

Visita ao Zoo Lisboa

A Divisão de Educação e Juventude (DEJ) promove este ano mais uma visita ao Jardim Zoológico de Lisboa, para os alunos que frequentam o 4º ano de escolaridade.

A visita realizar-se-á no próximo dia 6 de junho (sexta-feira) e os 312 alunos das escolas do concelho serão acompanhados pelo Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, e pelo Vice-presidente, Vicente Pinto. A CME convidou também os presidentes das juntas de freguesia do concelho a integrar esta comitiva que contará ainda com a presença dos respetivos docentes, elementos do pessoal não-docente e trabalhadores da DEJ, Cruz Vermelha e FCAPE. **MV**

Pelas 35 horas semanais

Assinatura de acordos com 3 entidades sindicais

Na sequência do Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública, celebrado entre a Câmara Municipal de Espinho e o STAL, o Presidente do Município, assinou com mais três entidades sindicais acordo idêntico: Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro; Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas do Norte e Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Funções Públicas.

O acordo visa no essencial a regulamentação dos aspetos relativos à duração e organização do tempo de trabalho de modo a salvaguardar as 35 horas semanais para todos os trabalhadores da autarquia. O Município decidiu reduzir o horário para as 35 horas semanais para atenuar os efeitos das reduções remuneratórias, e do aumento da contribuição em 1% dos trabalhadores para a ADSE aprovado pela Lei nº 30/2014, de 19 de maio. **MV**

Cidade vai, entre 14 e 29 deste mês, ser palco de três campeonatos de surf e não só

ESPINHO AFIRMA-SE COMO DESTINO DE SURF

O surf irá dominar Espinho durante este mês de Junho. A Praia da Baía recebe, entre os próximos dias 14 e 29, três campeonatos: Pro Junior Europeu, Circuito Surf do Norte e Pro Junior Nacional. Este é o primeiro passo do projeto Espinho Surf Destination, apresentado na passada terça-feira e que quer, no fundo, afirmar a cidade como destino de eleição para a prática deste desporto.

A cidade de Espinho estará na boca de muitos surfistas durante este mês, com a Praia da Baía a ser palco de três competições de surf em pouco mais de duas semanas. Nos dias 14 e 15, realiza-se o Circuito de Surf do Norte; a 21 e 22, o Pro Junior Nacional e, de 26 a 29, o Pro Junior Europeu. Ao todo, espera-se a participação de 300 atletas nacionais e internacionais durante as três provas.

As primeiras etapas dos circuitos Nacional e Europeu Pro Junior, consideradas a antecâmara do surf profissional para atletas sub-20, marcam o arranque da temporada para os surfistas mais jovens da Europa, com o objetivo de se sagrarem campeões nacionais e europeus.

A realização das competições na Praia da Baía integra-se no projeto Espinho Surf Destination que, como o nome indica, quer fazer entrar a cidade no circuito de provas europeias de surf assim como ser reconhecida como



destino de eleição para a prática deste desporto. Segundo Pinto Moreira, esta campanha terá um investimento de 154 mil euros, com apenas 15 por cento a ser financiado pela Câmara Municipal (o resto virá de fundos comunitários).

RETORNO PODE CHEGAR AOS DOIS MILHÕES DE EUROS

O presidente da autarquia considera ser um investimento “que se justifica”, uma vez que é esperado, ao longo destas quase três semanas de duração dos campeonatos, um retorno entre os 1,5 e os dois milhões de euros. “A restauração vai ganhar com isso, os nossos hotéis vão ganhar com isso, o comércio local vai ganhar com isso”, enfi-

zou o autarca. Para Pinto Moreira, a cidade tem que aproveitar o mar e as ondas, sendo o surf a aposta correta: “Pode ser praticado todo o ano”. O autarca acrescentou ainda que o desenvolvimento económico da cidade passa por “apostar nos vários nichos de turismo que permitam evitar a sazonalidade”.

Para Marcelo Martins, diretor de prova e responsável pela Onda Pura, organizadora deste evento, “é com muito orgulho que desta vez conseguimos trazer a uma cidade nortenha, Espinho, o mais alto nível do surf júnior europeu, uma prova internacional onde surfistas da região terão oportunidade de competir e surfar com os melhores”. O responsável ressaltou: “A qualidade da onda de Espinho é de classe mundial, por isso espera-nos um

espetáculo de surf incrível”.

Gonçalo Pina, do Surf Atitude Clube e Escola de Surf, e também responsável pela organização do Espinho Surf Destination, reforça a ideia central deste projeto, que tem como objetivo tornar a cidade num destino de eleição para a prática de surf profissional e amador: “Espinho é sem dúvida o melhor palco de ondas do norte e uma referência a nível nacional e internacional.”

A nova imagem ligada ao surf que Espinho pretende conquistar será ainda reforçada pelo conjunto de iniciativas paralelas às competições, como ações de sensibilização em escolas, exposição de fotografias, aulas de fitness na praia, conferências sobre o surf e o mar, festas sunset, entre outras iniciativas dedicadas ao público. **LM**

Na semana passada

Rui Torres eleito Coordenador da Delegação Distrital da ANAFRE

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho Rui Torres foi eleito coordenador da Delegação Distrital da ANAFRE em eleições decorridas no passado sábado no edifício sede da Junta de Freguesia de Oliveirinha. Logo após o período eleitoral, o novo Conselho Directivo e a Mesa da Assembleia tomaram posse numa cerimónia apadrinhada pelo vice-presidente da ANAFRE Armando Vieira. Além de Rui Torres, tomaram posse Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, que assumiu a função de 2º Secretário da Mesa de Assembleia, António Bebian (JF Esmoriz) que será vice-coordenador e Sérgio Oliveira (JF Cortegaça) que será vogal suplente no Conselho Directivo. **Paulo Duarte**



Com exposição, música e espetáculo

NASCENTE FEZ O PLENO CULTURAL EM SEMANA DE ANIVERSÁRIO

Três iniciativas numa semana e todas com resultado muito positivo é o saldo francamente animador da reta final das comemorações do 38º aniversário da Cooperativa Nascente. Tanto a “inauguração” da renovada sede, como as animações que ocorreram no novo espaço do jardim do edifício levaram muitas pessoas a (re)descobrir um equipamento cultural que ali se encontra há quase quatro décadas, mas do qual a cidade se alheava. E o espetáculo realizado no auditório da Junta de Freguesia esgotou completamente a sala, merecendo aplausos generalizados. A Nascente esteve ao seu melhor nível e fez jus a um passado de boa memória, ao mesmo tempo que se projetou para novos desafios e oportunidades de ação cultural.

SEDE SURPREENDEU COM NOVO VISUAL

Nem mesmo a chuva, que compareceu ao evento sem ser convidada, conseguiu prejudicar a prevista apresentação pública do novo visual interior da sede da cooperativa, ali na rua 62, onde ela sempre esteve, mas que agora pretende assumir um reforçado protagonismo como destino cultural e de animação da cidade.

Os muitos que compareceram ao final da tarde de terça-feira foram unânimes em considerar que o espaço “está bem melhor”, “com excelente apresentação”, “muito agradável”, “nem parece o mesmo”. Confirmava-se, pois, a certeza do mote “a Nascente como nunca a viu”, que presidiu aos dias de Cooperativa Aberta. Ao mesmo tempo, fazia-se justiça ao trabalho colaborativo dos funcionários da Câmara que a autarquia disponibilizou para

ajudarem numa mais rápida e eficaz realização das obras de recuperação.

Para além da renovação e pintura dos espaços interiores, também a exposição de cartazes e fotografias dos 38 anos de atividade mereceu nota positiva, pela riqueza documental que manifestam. Ali se podem encontrar cartazes de diversas edições do CINANIMA e do jornal Maré Viva assim como de espetáculos do Teatro Popular de Espinho, a par de fotos de eventos tão antigos como o primeiro espetáculo teatral da Nascente para crianças, ainda no Cineteatro São Pedro, as célebres festas finais das janeiras no salão da Piscina, e os espetáculos encenados do Coro Popular de Espinho.

Para uma descoberta mais animada e provocatória desta exposição, um grupo de ativistas criou alguns momentos de intervenção nos diversos espaços, surpreendendo os visitantes

Durante o sábado a sede da Nascente esteve aberta para todos aqueles que quiseram comemorar o aniversário da Cooperativa



com criações divertidas e imaginativas. Também surpreendente e seguida com muita atenção e curiosidade foi a proposta musical dos músicos convidados Matthias Boss (violino) e Marasuke Okamoto (violoncelo), presentes em Portugal para participarem em diversos eventos de música improvisada, e cuja atuação contou com o contributo dos ativistas já referidos, numa performance que evoluiu pela dança e a expressão corporal.

Entre as muitas pessoas que encheram a sede de forma inédita e muito animada, estiveram associados e outros interessa-

dos, registando-se ainda as presenças de Pinto Moreira, Presidente da Câmara espinhense, e de Leonor Fonseca, vereadora do pelouro da cultura.

Dias mais tarde, no sábado e no mesmo local mas com um evento bem diferente, repetiu-se a boa afluência de público, que no jardim recuperado assistiu a diversas participações musicais de diferentes estilos, terminando, já de noite, com uma onda musical no registo do bom e velho rock'n'roll. Três dias, três propostas distintas, num sinal de vitalidade a seguir com atenção. **MV**

Na sexta-feira

Auditório repleto

Na sexta-feira à noite, o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho revelou-se pequeno para tanta gente. Foram muitos os que se deslocaram àquele espaço para assistirem ao espetáculo organizado pela Cooperativa Nascente. O evento contou com a presença de vários convidados espinhenses como o Quarteto de Saxofone da Escola Profissional de Música de Espinho, Coro Amigos da Música e The

Acoustic Foundation. O programa ficou completo com a “prata da casa” com uma pequena encenação do Teatro Popular de Espinho e várias atividades do programa AnimArtes como danças de salão, hip hop até às danças orientais, a mais recente secção do programa promovido pela Cooperativa Nascente.

No intervalo de algumas atuações, o Maré Viva teve a oportunidade de falar com alguns espinhenses que marcaram presença no evento e que se revelaram muito surpreendidos pela nova “força” que a Nascente apresenta. “Não estava a contar com uma sala cheia.

É muito bom ver que uma associação com quase 40 anos ainda tem muito para dar”, contou António Saraiva. Ao seu lado, Maria Silva explicou declarou ainda “que faz falta uma casa que possa albergar tantas coisas culturais. A Cooperativa Nascente faz isso há muitos

anos e não mostra sinais de querer parar. Ainda bem que há pessoas com força e vontade de elevar a cultura espinhense”. O relógio já estava bem perto da uma hora da madrugada quando foi encerrado o espetáculo “A Nascente em Festa”. **MV**



ANTA CELEBROU 21 ANOS DE ELEVÇÃO A VILA

No passado fim-de-semana, realizaram-se as cerimónias oficiais de comemoração do 21º aniversário de elevação de Anta a vila. Numa sessão solene sem as habituais homenagens, destacou-se a apresentação da nova imagem institucional da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim.

As comemorações dos 21 anos da vila de Anta começaram com o hastear de bandeira na presença de Nuno Almeida, autarca da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim, de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e de Guilhermino Pereira, presidente da Assembleia de Freguesia. O programa da festa continuou com uma exposição de automóveis antigos, no Largo do Souto de Anta, e com a missa solene, seguida da tradicional romagem ao cemitério.

Como habitual também, foi tempo para a sessão solene que, este ano, não contou com a presença de tantos antenses como em anos anteriores. A cerimónia começou com a atuação de Jorge Pina, seguindo-se a apresentação da nova imagem da Junta de Freguesia de Anta e Guetim, assim como a página da autarquia local nas redes sociais, onde todos podem, a partir de agora, acompanhar todas as atividades da mesma.

Foi depois altura para os discursos da praxe. Nuno Almeida foi o primeiro e explicou, quase de imediato, o porquê da ausência das tradicionais homenagens do programa de comemorações. O presidente da Junta de Freguesia referiu que, este ano, não faltariam candidatos para distinguir – como a equipa do escalão dos traquinas da escola de futebol Os Baixinhos e o cientista Nuno Rocha Guimarães – mas disse que a autarquia está a preparar um regulamento próprio para as homenagens a ser aplicado já no próximo ano.

“TER CAPACIDADE PARA FAZER A DIFERENÇA”

O autarca lembrou a agregação de freguesias levada a cabo em 2013 e afirmou que, mesmo não concordando com o que foi imposto, é nesse quadro que tem que desenvolver esforços para fazer mais e melhor por Anta e Guetim, já que, defendeu, “cabe à Junta de Freguesia estabelecer-se como a primeira base de apoio aos nossos cidadãos”. Segundo Nuno Almeida, a Junta já cumpriu alguns dos seus objetivos, mas precisa de fazer mais: “Precisamos de ter a capacidade para fazer a diferença, para satisfazer as necessidades da população”.

O autarca destacou, por exemplo, a requalificação de vários espaços públicos das freguesias, a ligação entre a Rua da Murta, na Idanha, e do Rochio, em Guetim



e a construção de uma rotunda na Ponte de Anta, assim como o relvado sintético em Guetim. O presidente falou ainda das verbas transferidas pela Câmara no âmbito dos acordos de execução e delegações de competências, criticando o valor atribuído, na sua opinião, insuficiente para as necessidades.

Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, deu os parabéns à vila de Anta e disse que era “uma vila maior”, destacando as pessoas e as instituições. O autarca recordou que Anta agora “convive com Guetim” e que as leis são para se cumprir, tendo que se desenvolver um projeto sustentável em ambas freguesias. Enquanto for presidente, Pinto Moreira disse que a Câmara vai “tratar Anta e Guetim como uma realidade única” com um investimento equilibrado nas duas terras e mantendo “um juízo de equida-

de”. E acrescentou: “O nosso investimento em Anta e Guetim não vai parar”.

Segundo o autarca, “temos hoje que viver com menos dinheiro”, sendo que, na sua opinião, “o Estado tem que dar o exemplo”. Pinto Moreira disse que não pode distribuir dinheiro que não tem, mas que vai continuar a equidade no investimento feito nas duas freguesias, quer seja através do investimento direto quer pela delegação de competências. O presidente da Câmara assegurou que iria fazer o relvado sintético até ao final deste mandato, referindo que só fazia obra quando tinha a certeza de que conseguiria fazê-la. O chefe do executivo camarário mencionou ainda que os valores mencionados por Nuno Almeida foram alvo de negociações que foram concluídas há cerca de 15 anos: “Fechamos acordo e acertamos os valores”. **LM**

No passado sábado

Dia Nacional do Pescador

No passado dia 31 de maio pelas 10h00 a vereadora da cultura, Leonor Fonseca, esteve presente nas comemorações do Dia Nacional do Pescador a convite do Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos e do Núcleo

dos Amigos dos Pescadores de Matosinhos – NApESMATE no salão nobre dos paços do concelho. Neste evento esteve presente o pescador Faustino na qualidade de “mandatário informal” dos pescadores espinhenses juntamente com Firmino Barros, Agostinho Martins e Manuel. A vereadora esteve sempre ao lado dos seus conterrâneos vareiros, em defesa dos seus interesses e orgulhosa em os acompanhar nas suas representações. **MP**



No domingo

Dia da criança celebrado em Silvalde

A Junta de Freguesia de Silvalde organizou no domingo passado, dia 1 de junho, o Dia Mundial da Criança no largo em frente ao edifício sede. Não faltaram surpresas para os mais novos como insufláveis, pinturas faciais, balões, crepes e muito mais. O evento durou até às 18h00. **MV**



FIME COMPLETA 40º ANIVERSÁRIO

A Praça Dr. José Salvador será um dos locais que receberá concertos do FIME



A 40ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) está quase a chegar: de 27 de junho a 25 de julho, o programa incluirá 13 concertos. Em ano de festa, o FIME pretende abrir-se à cidade com dois espetáculos da programação a acontecer em espaços públicos da cidade.

Com a chegada do mês de julho, chega também à cidade mais uma edição do Festival Internacional de Música de Espinho. Este ano – o do seu 40º aniversário – o FIME começa um pouco mais cedo, a 27 deste mês, e tem novidades: dos 13 espetáculos (marcados todos para as 22h00), dois serão em espaços públicos da cidade.

Mais uma vez organizado pela Academia de Música de Espinho, o festival abre com o concerto da pianista russa, vencedora do prémio Chopin 2010, Yulianna Avdeeva, a realizar no Auditório de Espinho no dia 27 de junho. No dia seguinte, acontece o primeiro espetáculo em espaço público: será no Parque João de Deus e terá como protagonistas o septe-

to de flamenco de Juan Carmona. A entrada é livre.

A 3 de julho, o FIME volta ao Auditório com o concerto do Brodsky Quartet e com um repertório que se concentra em dois compositores menos ouvidos nas salas portuguesas: o polaco Andrzej Panufnik e o norueguês Henning Kraggerud. Já no dia 6, o mesmo local recebe a violinista alemã Isabelle Faust com o cravista Kristian Bezuidenhout. No dia 10, sobem ao palco do Auditório de Espinho os “Berlin Comedian Harmonists”.

No dia seguinte, o Festival Internacional de Música de Espinho apresenta o espetáculo de Florian Birsak no cravo e Sergey Malov no violoncello da spalla e no violino. Segue-se novo concerto no dia 17: a Orquestra Gulbenkian, dirigida pelo maestro Pedro Neves, sobe ao palco do Auditório de Espinho com a participação, como solista, de François Leleux no oboé. Um dia depois, o espetáculo é da responsabilidade dos Remix Ensemble Casa da Música, enquanto a 19 de julho, atua no FIME o duo composto pelo violoncelista Alexander Kniazev e pelo pianista Giovanni Bellucci. No dia 24, o grupo de jazz liderado pelo camaronês Richard Bona

promete um concerto imperdível.

O dia 25 de julho marca o encerramento da 40ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho e ninguém melhor do que a Orquestra Clássica de Espinho para terminar com chave de ouro. O concerto da OCE realiza-se na praça em frente à Câmara Municipal – a entrada é livre, sendo que para lugares sentados é preciso levantamento prévio de convite nas bilheteiras – terá como convidado especial o solista holandês Carel Kraayenhof no bandoneón.

FESTIVAL JÚNIOR COM DOIS ESPETÁCULOS

O Festival Júnior é já uma marca indissociável no FIME. Dos 13 concertos da programação do evento, dois inserem-se no festival para os mais pequenos. Dia 6, pelas 11h30, o Auditório de Espinho recebe o “Bach Be Cue”, um trabalho que pretende demonstrar aos mais jovens o que acontece quando o compositor alemão inspira o trabalho de uma churrascaria. No dia 13, à mesma hora, a Escola de Música do Conservatório Nacional apresenta a versão original de “Babar, o pequeno elefante”. **Nuno Oliveira**

Aposta 5 euros e ganha 108 mil na raspadinha

Um homem, com cerca de 30 anos, ganhou um prémio de 108 mil euros na raspadinha “Super Pé de Meia” (1500 euros mensais durante seis anos) promovida pela Santa Casa da Misericórdia. O apostador tentou a sorte dele no Café Tropicana, na rua 19, em Espinho. O sortudo, que pretende o anonimato, comprou uma raspadinha de cinco euros e viu o investimento resultar em cheio.

Segundo o proprietário do estabelecimento, o sujeito que ganhou nem é um dos maiores apostadores. Há cerca de quatro anos, o Café Tropicana também foi bafejado com a sorte ao atribuir um prémio de 1.2 milhões de euros no Loto 2. **NO**

Turista quase morreu afogada

Salva por surfistas

Elementos ligados à Escola Surf Jah Clube de Espinho ajudaram na segunda-feira a retirar uma turista de cerca de 50 anos das águas da Praia da Baía.

Os surfistas prestaram os primeiros socorros, cobriram com cobertores a senhora que já dava sinais de hipotermia. Assim, quando o INEM, os Bombeiros Voluntários e polícia a articulação socorro funcionou na perfeição. Mais uma vez, surfistas, comunidade e proteção civil prestaram um apoio inestimável à população. **PD**

Pub.

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Pastello

PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

SINGER

Aulas: Corte e Confecção

Confecção e Malhas

Arranjos e Transformação

Patchwork

Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas

Rua 25 n.º 320

Tif: 227340021

“CLARO QUE QUEREMOS TOCAR MAIS, PRINCIPALMENTE PARA MAIS GENTE”



Marta, Ricardo e Carlos fundaram, há quase três anos, os The Acoustic Foundation (TAF). Desde então, a banda espinhense de covers tem vindo a dar espetáculos um pouco por todo o norte do país. De trio acústico, os TAF já atuaram em versão quarteto e big band, no fundo, a prova de se tratar um projeto versátil e com muitas ideias ainda por concretizar.

Os The Acoustic Foundation estão prestes a comemorar o terceiro aniversário do seu primeiro concerto. Como é que tudo nasceu?

Marta Oliveira (MO) - Os TAF nascem muito naturalmente, depois de várias daquelas conversas de “e se experimentássemos fazer uma banda?”. Eu já tinha cantado em projetos escolares, o Ricardo tinha tido bandas também. Uma delas, Hangwire, pelo que sei, marcou bastante uma geração em Espinho. E foi precisamente com o guitarrista de Hangwire, o Carlos Casaleiro, que arrancámos com TAF, na altura exclusivamente em trio -

voz, guitarra acústica e baixo acústico. Ainda hoje, o Casaleiro nos acompanha regularmente, agora como responsável de som da big band ao vivo.

Contam já com uma carreira de três anos. Como é que tem sido esse percurso?

Ricardo Fidalgo (RF) - Temos dado um gozo enorme! Ver o projeto evoluir, como reconhecidamente tem acontecido, é quase como acompanhar o crescimento de uma criança. Usufruir nos momentos grandes, aprender nos menos positivos... Aliás, o nosso fortalecimento enquanto banda, e prova da grande determinação com que encaramos este projeto, dá-se quando nos deparamos com a chamada “maldição dos guitarristas”! À escala, uma espécie da que aconteceu durante anos com os bateristas de Pearl Jam, por exemplo.

MO - Foi uma luta estabilizar a formação! Começámos, como já disse, com o Carlos Casaleiro, mais tarde estivemos com o João Belchior, o Ruben Lísias, até chegarmos a David Eusébio, guitarrista atual da banda.

Mas são tão diferentes que, hoje, podemos regozijar-nos por termos aprendido com todos, por continuarmos amigos de todos e por sabermos que vibram com o êxito dos TAF tanto como nós.

Trio, quarteto, big band... O “crescimento” da banda aconteceu naturalmente?

“**Foi uma luta estabilizar a formação!**”

Qual é o formato que mais gostam?

RF - Nunca foi planeado. Começámos em trio, convictos de que seríamos um pequeno projeto acústico para bares, restaurantes e pouco mais. Até que nos apareceu o Speedy, ainda hoje baterista do formato quarteto, que nos viu ao vivo

e nos lançou o desafio de fazermos um concerto com bateria. Foi um passo determinante para tudo o que se passou depois!

MO - Aquilo que era um trio acústico passou a ser um projeto mais versátil. Trio, quarteto, quase sempre baseado em guitarra e baixo acústicos, mas com incursões elétricas sempre que a situação nos parece propícia. A big band...

RF - ...bem, a big band é o ponto mais alto deste percurso! Primeiro, por toda a envolvente musical que se cria, pelos arranjos que 10 músicos conseguem fazer das versões que tocamos. Depois, pelo número de pessoas a que temos chegado e que mesmo a nós muitas vezes surpreende. Por último, o mais importante: uma sucessão de acasos proporcionou-nos uma nova família, porque não é exagero caracterizar assim este grupo de pessoas, tal a união e a química que há entre todos.

Dos muitos concertos que deram, há algum momento que vos tenha marcado par-

ticularmente?

MO - Há vários concertos que recordamos com especial carinho. Talvez o que tenha causado maior impacto em toda a gente - quer no público, quer em nós - seja o primeiro show em big band, no Casino de Espinho. A causa que nos moveu, a novidade do formato, o número de espetadores... foi mágico!

RF - Sem dúvida! Recordando os vários momentos que nos marcam, desde o concerto de estreia às “noites loucas” no mítico 1000agres, que chegou quase a ser a nossa segunda casa, há outros dois que queria destacar: o primeiro num concerto em trio no Mercado Bom Sucesso em que, de repente, começámos a ouvir uma harmónica a acompanhar-nos. Demos por nós a tocar com um desconhecido, mas com tudo a encaixar ao milímetro! Era o Bino, atualmente um dos membros da big band! Outro concerto a recordar, em quarteto, no Mary Spot (Matosinhos), em que, por coincidência, tínhamos na plateia o Elísio Donas, teclista dos Ornatos Violeta, uma banda que sempre nos apaixonou! Lá tivemos a “lata” de o convidar a juntar-se a nós em palco - por incrível que pareça havia um

piano no espaço! Aceitou nessa noite e voltou a aceitar quando o desafiámos a participar no concerto em big band no Audi-

“**Como banda de versões, não temos aquela obsessão por gravar álbuns e vender a nossa própria música. Quer dizer... é melhor não falar mais (risos).**”

tório da Junta de Freguesia de Espinho. Uma honra!

“Festival 4500 foi incrível”

Como foi participar no festival 4500?

RF - Deixou-nos uma sensação incrível! Tocámos em plena Rua 19, com grande proximidade com o público. Ia ser concerto em trio, mas, de um momento para o outro, juntou-se a nós o Mário Sousa, no trombone. E, quase no final, a Mafalda Fidalgo, da Royal Crew, com uma coreografia excelente! Este tipo de iniciativas, tal como sucedeu há um ano com o Festival Oito20e4, mexe com Espinho e a cidade, por ter poucas subidas e descidas acentuadas, torna-se ela própria um palco de eleição. Com meios escassos, o 4500 trouxe à tona o trabalho de dezenas de artistas do concelho. Ficamos a torcer para que a organização persista na ideia, porque tem tudo para ganhar uma dimensão ainda maior!



Mais recentemente, os TAF têm-se associado a várias causas de solidariedade em Espinho. Essa vertente faz parte do vosso ADN?

MO - Já há algum tempo que o fazemos e temos um orgulho enorme nisso. Sensibiliza-nos pensar que, com a música, que tanto prazer nos dá, conseguimos ajudar tanta gente, tantas causas! É outra das coisas que têm coincidido com momentos de crescimento da banda. O aparecimento da big band, por exemplo, foi motivado pelo convite para fazermos um espetáculo solidário, a favor do Matthew, um bebé que nasceu surdo e que, graças a iniciativas como esta, hoje já consegue ouvir. Sempre que pudermos, diremos “SIM”! Aliás, este próximo concerto no Casino de Espinho servirá também como angariação de fundos pela associação Espinho Vida.

A vossa música já “quebrou” as fronteiras do concelho e são muitos os concertos que dão um pouco por todo o norte do país. Como é que tem sido o feedback do público?

RF - Felizmente, muito bom! Claro que há sempre locais que nos marcam mais, onde nos sentimos mais acarinados, mas globalmente damos-nos por muito satisfeitos com o público que nos tem recebido, pela aceitação que tem às versões que fazemos. Nem sempre é fácil tocar músicas de outros artistas e torná-las um bocadinho “nossas”, porque quem ouve já tem uma referência elevadíssima de qualidade. Por outro lado, as versões são muito rapidamente identificáveis pelo público, é raro não termos alguém a cantá-las connosco!

Que projetos e desafios gostariam de concretizar a curto/médio prazo?

RF - Temos sempre projetos em mente, quem nos conhece sabe que não há tempo livre que não ocupemos com mais e mais ideias! Claro que queremos tocar mais, principalmente para mais gente, e a big band levamos nesse sentido. Há parcerias que anunciaremos em breve e que, esperamos, nos farão chegar mais longe!

MO - Como banda de versões, não temos aquela obsessão por gravar álbuns e vender a nossa própria música. Quer dizer... é melhor não falar mais (risos), apareçam no Casino de Espinho no dia 9 de junho!

Quem são?

Marta Oliveira - voz
29 anos
Empresária/professora de dança

David Eusébio - guitarra
36 anos
Professor de música

Daniela Lage Silva - backing-vocals
28 anos
Bióloga

Maria Lourenço - backing-vocals
18 anos
Estudante

Bino Ribeiro - harmónica/backing-vocals
38 anos
Músico

Milton Guedes - saxofone/clarinete
36 anos
Químico

Mário Sousa - trombone
19 anos
Estudante

Ana Teixeira - flauta transversal
18 anos
Estudante

Ricardo Fidalgo - baixo
33 anos
Bancário

Gonçalo Salta - bateria
15 anos
Estudante

O que podem esperar as pessoas do concerto de comemoração já no próximo dia 9?

MO - Várias surpresas e convidados especialíssimos! Além do Pedro Resende, músico espinhense que tem estado em destaque em programas de talentos e que fará a primeira parte do espetáculo, teremos connosco em palco o Short (Imagina), o Pancho (Expensive Soul e Retimbrar, entre outros), o Ricardo “Lucky Rick” Prazeres (The Dixie Boys) e o Rui Fidalgo (Snowgose Company), que já tem um lugar muito próprio nos nossos concertos em big band. Mas há mais, por isso, aproveitem os poucos bilhetes que ainda restam! **Lília Marques**

Maré de Cinema



O DUPLO

Simon (Jesse Eisenberg) é tímido, inseguro e incapaz de se fazer notar. A sua vida é uma sucessão de eventos humilhantes e ele sempre se sentiu incapaz de alterar o rumo das coisas, quer a nível pessoal quer profissional. Quando nada parece poder piorar, descobre que, para seu horror, há um novo empregado na empresa onde trabalha que é a sua perfeita cópia. Contudo, apesar da estranha semelhança física entre ambos – que ninguém mais parece notar –, o seu sócio é extrovertido, carismático e muito sedutor. Quando Simon se apercebe de que o outro está a tomar controlo sobre todas as dimensões da sua vida, entra numa espiral de desespero de onde parece ser impossível escapar. Mistura improvável de uma ambientação que David Lynch não descuraria com um desenho de produção que parece saído da mente de Terry Gilliam dos tempos de 'Brazil: O Outro Lado do Sonho', 'O Duplo' traz o humorista britânico Richard Ayoade a pisar terrenos já vistos no seu filme anterior ('Submarino' de 2010): a história de alguém que procura o seu lugar no mundo, mas aqui com pinceladas de humor negro, um tom mais sufocante e claustrofóbico e uma cenografia noturna e surrealista. O argumento até se mostra algo derivativo, mas há engenho e segurança na câmara de Ayoade e no desenrolar dos acontecimentos que desaguam num final reflexivo e adequado à medida – e há também Jesse Eisenberg em grande forma que, num papel duplo, demonstra versatilidade e inteligência em não permitir que os dois sócios se definam somente pelos seus contrastes. Interessante exercício de estilo e mais profundo do que aparenta, 'O Duplo' é uma grata surpresa.

Antero Eduardo Monteiro

"O apoio das ninfas", de Danyel Guerra, foi apresentado na Biblioteca Municipal

LIVRO RETRATA 13 GRANDES FIGURAS FEMININAS

No passado sábado, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco de uma apresentação de mais um livro. Danyel Guerra, jornalista brasileiro radicado em Portugal, apresentou a sua mais recente obra, "O apoio das ninfas", que retrata 13 grandes figuras femininas portuguesas e estrangeiras.

"Mais vale cair em graça do que ser engraçado", sugere um ditado popular da Língua Portuguesa. É também esse o caso exemplar das grandes figuras femininas duplamente retratadas neste livro de Danyel Guerra. Natália Correia, Helena Sá e Costa, Nara Leão, Ana Paula Miranda, Valeria Mazza, Brasília, Marília de Dirceu, Cláudia Cardinale, Helô Pinheiro, Ângela Rô Rô, Françoise Dorléac, Anicée Alvina e Hilda Hilst são as "musas" desta obra do jornalista brasileiro radicado em Portugal há vários anos. Depois de "Em Busca da Musa Clio", de "Amor, Città Aperta", "O Céu sobre Berlin" e "Excitações Klimtorianas", Danyel Guerra retrata, através de entrevistas, crónicas, contos e poemas-tributos, as várias mulheres visadas neste livro.

Na apresentação realizada sá-



bado na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, Leonor Fonseca, vereadora da Cultura, admitiu não conhecer a obra e garantiu as suas críticas a posteriori. Já Manuela Aguiar disse que as mulheres têm que ter os homens como aliados e referiu que Danyel Guerra é "um grande aliado". "É um grande escritor com um português muito bonito, com muita sensibilidade", acrescentou. Segundo a espinhense, o livro "O apoio das ninfas" baseia-se em "entrevistas e confissões de mulheres que fizeram parte da história portuguesa e mundial" e a forma como está escrito remete os leitores para um filme.

Já o autor agradeceu a presença de todas as mulheres na

sala polivalente da Biblioteca e referiu que "abriu" o livro com uma narrativa sobre Natália Correia por tratar-se de um livro escrito e editado em Portugal, por isso, merecia uma portuguesa em destaque. Danyel Guerra explicou ainda o título. Segundo o jornalista, o "apoio" é o segundo leite a ser ordenhado das vacas e aquele que é de qualidade para ser utilizado. Da mesma forma, esta obra tem textos já publicados em jornais (Jornal de Notícias e Correio da Manhã) que o escritor foi aperfeiçoar, sem estar pressionado pelo deadline tão comum no jornalismo. Além desses textos, "o apoio das ninfas" conta ainda com textos inéditos de Danyel Guerra. **LM**

No Centro Multimeios

DANÇANDO COM O CINEMA



Eis que as meninas do l'GIRLS MTV DANCE estão de volta.

Já com várias presenças em diversos espetáculos, as participantes deste grupo de dança preparam-se para enfrentar mais um grande evento, no Centro Multimeios de Espinho com o tema "Dançando com o Cinema".

Os diferentes grupos etários (dos 4 aos 18 anos) preparam-se pois para encantar todos aqueles que as veem dançar.

A direção Artística está a cargo de Patrícia Calado Ribeiro e as coreografias serão da responsabilidade de Patrícia Calado e Sofia Costa. Os bilhetes

para o evento que terá lugar no Centro Multimeios de Espinho nos dias 20 e 21 de junho poderão ser adquiridos na bilheteira do Multimeios. **MV**

XVI Contemporâneos

Exposição no Museu

Dia 7 de junho será inaugurada a exposição "XVI Contemporâneos", pelas 16h00, no Museu Municipal de Espinho.

A Exposição colectiva de pintura e escultura conta com obras dos artistas Artur Moreira, Augusto Canedo, Carmen dos Santos, Cristina Troufa, Dagoberto, Darocha, Domingos Pinho, Filipe Rodrigues, Manuel Pinto, Margarida Santos, Mário Nunes, Raquel Rocha, Ricardo Passos, Helena Dias, Susana Bravo e Xavier.

A exposição estará patente até dia 21 de setembro no Museu Municipal de Espinho localizado no Fórum de Arte e Cultura de Espinho. **MV**

Auditório de Espinho foi palco de dois espetáculos em dois dias consecutivos: Mark Eitzel e Laboule subiram ao palco

CONCERTOS PARA NÃO ESQUECER

Imperdíveis. Foram assim os dois espetáculos que se realizaram no Auditório de Espinho na passada semana. Quinta-feira, Mark Eitzel subiu ao palco para apresentar "The Konk Sessions" enquanto sexta decorreu mais uma edição de "No palco com...". O italiano Laboule partilhou o palco com os espetadores presentes.

Líder dos celebrados American Music Club, nome essencial da música independente nas últimas décadas Mark Eitzel tem vindo a construir uma carreira a solo. Depois de "Don't be a stranger", o artista lançou, o ano passado, "The Konk Sessions" e esteve em Espinho a apresentar esse seu trabalho. O concerto realizado quinta-feira no Auditório de Espinho foi, para quem teve a honra de assistir, certamente imperdível.

Acompanhado pela sua banda, Mark Eitzel demonstrou, em palco, toda a sua experiência adquirida enquanto vocalista dos American Music Club. O dono daquela voz que, para muitos, é já de culto cantou e encantou todos os presentes e provou, caso fosse preciso, que é o escritor de canções que marcará uma geração.

Já na sexta-feira, o italiano Laboule foi o artista de mais um "No Palco com...". O cantor apresentou os temas do seu disco de estreia "Refugio", lançado em 2013, partilhando o palco com um máximo de 70 espetadores. Foi, para todos, um espetáculo a não esquecer.

MARC SCHWARTZ SOBE AO PALCO

Já esta sexta-feira, sobe ao palco do Auditório a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho. Neste concerto, com início marcado



Mark Eitzel cantou e encantou no Auditório de Música de Espinho

para as 21h30, a orquestra irá colaborar com um talento emergente da nova geração de músicos de jazz: o saxofonista Marc Schwartz, aluno de Bill Dobbins na Eastman School of Music. O músico foi, em 2013, galardoado com o prestigiado Student

Downbeat Award para melhor arranjador e melhor intérprete, tendo editado, neste ano, o seu primeiro disco a solo, In the Wee Small Hours of the Night. Recentemente integrou a conhecida Orquestra Glenn Miller numa digressão pelo Japão. **LM**

Festa realizou-se perante um auditório da Junta de Freguesia de Espinho completamente lotado

GRUPO CORAL DA USE COMEMOROU 10º ANIVERSÁRIO

No passado domingo, No Grupo Coral da Universidade Sénior de Espinho esteve de parabéns. Os 10 anos do conjunto foram comemorados, naturalmente, com muita música, num espetáculo que lotou o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho e que contou com a presença de vários convidados.

Não é todos os dias que um grupo coral comemora 10 anos de atividades e a data foi celebrada a rigor com um espetáculo que incluiu, além dos anfiteatros, o Grupo Coral da Associação de Solidariedade Social O Tecto (Vila do Conde), por exemplo. Antes da música, que não podia faltar tratando-se do aniversário de um coro, todas as pessoas que lotaram por completo o Auditório

da Junta de Freguesia de Espinho puderam ouvir umas breves palavras por parte da presidente da direção da Universidade Sénior de Espinho.

A responsável referiu que o Grupo Coral tem sido o "ex-libris" da instituição e "transmite uma boa imagem da USE e do próprio concelho de Espinho". A presidente deixou uma palavra de agradecimento ao maestro e à coordenadora do conjunto por todo o trabalho desenvolvido e recordou a primeira atuação do Grupo Coral em 2004, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Espinho, durante a visita ao concelho de uma comitiva de outra universidade sénior. "Parabéns", disse, concluindo que "podem sempre contar com o trabalho da USE".

Terminados os discursos, foi então tempo para a música. O público que esgotou o auditório teve "direito" a



uma tarde de música marcada pela qualidade dos vários grupos corais que subiram a palco, principalmen-

te do invariante que mereceu as maiores ovações no seu dia de aniversário. **LM**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

LEÕES BARRISTAS CONQUISTAM O TRI

Ao vencer por 1-0 o Rio Largo, com um golo de Rafael Morais, os Leões Bairristas conquistaram pela terceira vez consecutiva o título de campeão da divisão principal.

Ao vencer por 1-0 o Rio Largo, com um golo de Rafael Morais, os Leões Bairristas conquistaram pela terceira vez consecutiva o título de campeão da divisão principal.

A festa começou ainda em pleno relvado do campo da Seara aquando da entrega do troféu e depois estendeu-se por todo o Bairro Piscatório.

Com muito público no campo da Seara, a missão do Rio Largo era extremamente difícil dado que só uma vitória expressiva

(por mais de dois golos de diferença) permitiria aos espinhenses conquistar o troféu de campeão. Ainda assim, os pupilos de Vítor Carneiro sempre procuraram a baliza contrária e por várias ocasiões poderiam ter marcado mas por uma razão ou outra não conseguiram. E foi já perto do fim, quando a conquista do título era já uma certeza que Rafael Morais desfez o nulo e deu a vitória aos Leões, colocando assim a cereja no topo do bolo e fazendo estalar os foguetes.

A festa foi grande mesmo para aqueles que já estavam habituados a estas conquistas enquanto que outros de forma mais efusiva saboreavam o primeiro título de campeão, nomeadamente o treinador Jorge Duarte que se diz estar de saída dos Leões neste final de época.



Leões Bairristas festejaram pelas ruas da cidade

José Teixeira, presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho entregou ao capitão Nuno "Gué" Granja o troféu de campeão que depois andou de mão em mão. **PSG**

ASSOCIAÇÃO ESMOJÃES DESCE

O 31 de Maio de 2014 ficará na história, pela negativa, como o dia em que pela primeira vez na sua história a Associação Esmojães desceu da divisão principal. A par dos Leões, a formação dos Altos Céus sempre tinha disputado o campeonato da 1ª divisão mas este sábado ao sair derrotado pelo Cantinho por 4-3, perdeu esse estatuto e para a próxima época vai-se estreiar no escalão secundário.

O jogo em Paramos foi emocionante e acabou de forma dramática para os antenses que a meio da segunda parte fizeram o 3-3 e tiveram duas boas ocasiões para se colocarem em vantagem mas à beira do fim, o quarto golo dos "laranjas" atirou em definitivo a formação de Esmojães para a Segunda. Isto porque nenhum dos outros dois adversários diretos perdeu nesta última jornada.

Os Águias Anta, que não dependiam apenas de si, golearam os Estrelas Divisão por 4-0 e o Bairro Ponte Anta empatou a uma

bola com a Novasemente e pela primeira vez no seu historial vai disputar duas vezes o campeonato da divisão maior. **PSG**

RESULTADOS (26ª Jornada)

Leões Bairristas 1 Rio Largo 0; Cantinho 4 Associação Esmojães 3; Novasemente 1 Bairro Ponte Anta 1; Águias Anta 4 Estrelas Divisão 1; Quinta Paramos 3 Cruzeiro 0; Magos Anta 7 Desportivo Regresso 2 e Juventude Outeiros 1 GD Outeiros 1.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Leões Bairristas 59 pontos; Rio Largo 53 pts; Cantinho 48 pts; GD Outeiros 44 pts; Magos Anta 43 pts; Juventude Outeiros 42 pts; Novasemente 40 pts; Quinta Paramos 38 pts; Águias Anta 32 pts; Bairro Ponte Anta 30 pts; Associação Esmojães 29 pts; Cruzeiro 26 pts; Desportivo Regresso 16 pts e Estrelas Divisão 7 pts.

Campeão – Leões Bairristas

Miguel Oliveira, Cantinho

Rei dos marcadores

Dois anos no futebol popular e duas vezes o melhor marcador do escalão maior.

Miguel Oliveira, avançado do Cantinho, com um hat-trick no jogo de sábado, esteve em destaque no triunfo da sua equipa sobre a Associação Esmojães e em cima da linha de meta ultrapassou Rafael Morais (Leões Bairristas) no topo lista dos melhores marcadores do escalão principal, apontando no total 18 golos no campeonato.

Descem à 2ª Divisão – Associação Esmojães, Cruzeiro, Desportivo Regresso e Estrelas Divisão.

Melhor defesa - Leões Bairristas com 12 golos sofridos



Melhor ataque - Leões Bairristas com 62 golos marcados
Melhor marcador - Miguel Oliveira (Cantinho) com 18 golos
Taça Disciplina - Qta. Paramos **PSG**

JOÃO PINTO É CAMPEÃO DE PORTUGAL DE BOCCIA EM BC1

Decorreu no passado fim-de-semana 31 de maio e 1 de junho em Lourosa, o Campeonato de Portugal Individual de Boccia 2014 numa organização da Associação Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral em colaboração com a Câmara Municipal de Sta. Maria da Feira. Na prova rainha da modalidade, onde apenas têm acesso os melhores 16 atletas do ranking nacional das classes BC1, BC2 3 BC3 e os 8 melhores da classe BC4, a equipa de Boccia do Sporting Clube de Espinho/Câmara Municipal de Espinho (S.C.E./C.M.E.) fez-se representar na classe BC1 pelo atleta João Pinto e na classe BC2 pelos atletas Paulo Almeida e Ana Catarina Correia.

Um dos principais destaques neste campeonato vai para João Pinto que, dando continuidade aos bons resultados que obteve na presente época, conseguiu subir ao lugar mais alto do pódio sagrando-se Campeão de Portugal Individual de Boccia 2013-2014 na classe BC1. Depois de se ter iniciado muito bem no campeonato onde venceu 2 jogos (San-

dra Vitorino- APC Beja e Joaquim Medalhas- APC Almada Seixal) e ter garantido o apuramento para os quartos-de-final acabou por perder o 3ºjogo da fase de grupos contra o internacional João Paulo Fernandes por 5-4.

Na fase eliminatória da prova venceu nos quartos-de-final o atleta do S.C.Braga, Carlos Clemente, por 3-1 e nas meias finais o atleta do ARDA, Ricardo Moutinho, por 8-1.

Na final, contra o internacional António Marques da APC Coimbra, assistiu-se a um jogo pautado pelo equilíbrio que terminou empatado a 3. Desta maneira, foi necessário recorrer a um parcial de desempate onde a vitória acabou por ser do atleta de Espinho permitindo-lhe arrecadar o 1ºlugar e juntar este título ao de campeão nacional terminando assim uma época que certamente será para recordar por muitos anos.

Neste campeonato também é de salientar a excelente participação da atleta Ana Catarina Correia que protagonizou uma das grandes surpresas da competição ao ganhar o 4ºlugar da final na classe BC2.

Quanto ao atleta Paulo Almeida, este campeonato não lhe correu da melhor forma tendo sido eliminado na fase de gru-



João Pinto

po. Ainda assim, é de salientar o bom jogo que fez contra o jogador José Correia (CPC Viseu) que venceu de forma convincente, vitória essa que não foi suficiente para passar a fase de grupos pois anotou 2 derrotas. Com estes resultados, terminou em 3ºlugar do grupo o que lhe garante um lugar entre o 8º e o

12º lugar. Terminando este Campeonato de Portugal Individual, segue-se o Campeonato de Portugal de Pares e Equipas que se vai realizar em Ansião no próximo dia 14 de Junho onde a equipa C.M.E/S.C.E se representa com os atletas João Pinto, Ana Catarina Correia e Paulo Almeida. **MV**

2º LUGAR PARA OS ESPINHENSES

No passado fim-de-semana, a equipa de cadetes da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no III Torneio de Promoção. Esta prova foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro nas Piscinas Municipais de Castro D'Aire e estiveram presentes 146 nadadores em representação de 15 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 12 nadadores (9 masculinos e 3 femininos).

O destaque da competição vai para os nadadores João Rocha Rodrigo Cruz, Rodrigo Silva e Francisco Almeida (Cadetes B) ao ficarem em 2º lugar na estafeta

de 4x100m Livres. Os nadadores Diogo Mendes, Luís Vaz, Gustavo Marques e Alexandre Stasyuk (Cadetes B) classificaram-se também em 2º lugar na prova de 4x100m Estilos.

No final da competição foram batidos 60 recordes pessoais (incluindo parciais).

Nos masculinos, Diogo Mendes (Cadete B) ficou em 4º lugar nos 100m Bruços, 11º lugar nos 100 Costas, o 12º lugar nos 200m Estilos e o 18º lugar nos 400m Livres. Rui Santos (Cadete A) obteve o 6º lugar nos 100m Mariposa, 8º lugar nos 800m Livres e em 11º lugar nos 100m Costas. Gustavo Marques (Cadete B) classificou-se em 6º lugar nos 100m Mariposa, 14º lugar nos 100m Bruços e 200m Estilos e em 16º lugar nos 400m Livres.

Nos femininos, Sofia Pereira (Ca-



dete A) classificou-se em 13º lugar nos 100m Costas e 100m Bruços e em 15º lugar nos 800m Livres. Joana Barbosa (Cadete A) obteve o 17º lugar nos 800m Livres e o

19º lugar nos 100m Costas. Inês Cruz (Cadete A) ficou em 18º lugar nos 800m Livres e 100m Costas e em 22º lugar nos 100m Bruços. **MV**



ACOMPANHE O SC ESPINHO E O FUTEBOL POPULAR NAS TARDES DESPORTIVAS DA RVE EM 93.1 FM OU WWW.RVE-ONLINE.COM

JÉSSICA É VICE-CAMPEÃ A QUADRUPLICAR

No passado fim-de-semana, dias 31 de Maio e 1 de Junho, a equipa de natação adaptada da Câmara Municipal de Espinho/Sporting Clube de Espinho esteve presente no Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada de Piscina Longa.

Esta competição foi organizada pelas associações de desporto adaptado – ANDDI, ANDEMOT e PCAND, dela FPDD – Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com Deficiência, em colaboração com a Federação Portuguesa de Natação. Estiveram presentes cerca de 100 nadadores, representando 22 clubes.

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 5 nadadores: Jéssica Ferreira, João Amaral, João Rodrigues, José Pedro Costa e Rodrigo Silva.

O grande destaque da competição vai para a nadadora Jéssica Ferreira ao sagrar-se por quatro ve-

zes Vice-Campeã Nacional na classe S14, nas provas de 50 e 100m Livres e 50 e 100m Costas.

Rodrigo Silva (S9) obteve dois 3º lugares nas provas de 100m Bruços e 100m Costas, ficando ainda em 4º lugar nos 50m Livres e em 5º lugar nos 100m Livres.

João Amaral (S14) classificou-se em 3º lugar nos 50m Bruços, obtendo também um 4º lugar nos 100m Livres e 100m Bruços e um 7º lugar nos 50m Livres.

José Pedro Costa (S6) ficou em 3º lugar na prova dos 100m Livres e em 5º lugar nos 50m Livres e em 100m Livres.

João Rodrigues (S14) obteve o 6º lugar nos 50 e 100m Costas, 8º lugar nos 100m Livres e em 11º lugar nos 50m Livres.

No total, a equipa de natação adaptada da Câmara Municipal de Espinho/Sporting Clube de Espinho obteve um total de 8 pódios nacionais! Os nadadores foram acompanhados pela técnica Rita Freitas. **MV**



Jéssica Ferreira sagrou-se por quatro vezes Vice-Campeã Nacional na classe S14, nas provas de 50 e 100m Livres e 50 e 100m Costas.

Minis B da AAE

MOCHINHOS SÃO VICE CAMPEÕES REGIONAIS

Os minis B da A.A.E. disputaram no domingo a final do campeonato regional em Gondomar e sagraram-se vice campeões regionais.

A fase final contou com a comparência de 8 equipas- Esmoriz GC, S.C.Espinho, ALA Gondomar, CA Madalena, A.A. Espinho, Castelo da Maia, Frei Gil e A.A.S.Mamede, que competiram entre si, não só a vitória regional como também o apuramento para a final nacional que se irá realizar no próximo dia 21 de Junho na Nave Desportiva de Espinho numa organização conjunta entre a Associação Académica de Espinho, a Associação Voleibol do Porto e com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Os academistas ingressaram decididos em alcançar o direito de estarem na fase final do nacional e se possível o título regional. Depois de terem vencido todos os outros candidatos, no último jogo frente ao ALA Gondomar, as forças, físicas e anímicas traíram os mochinheiros que acabaram por perder o jogo. No final a A.A.E acabou por ficar empatada em pontos com o campeão Esmoriz G.C mas perdendo na diferença de pontos conquistados e sofridos.

A equipa da A.A.E dirigida por Toni Teixeira e comandada pelo treinador Januário Alvar foi a seguinte: Ricardo Jorge Ferreira, Gaspar Duarte, Francisco Oliveira, Ricardo Filipe Ferreira, Bernardo Silva, Rodrigo Pinto, Eduardo Vieira, Filipe Leite, José Nuno Mendes, Paulo Daniel Monteiro (Dani) e André Santos.



Iniciados da AAE

CAMPEÕES NACIONAIS

O Voleibol da Formação da Associação Académica de Espinho comandado pelo Professor José Moreira esteve presente em mais uma fase final desta feita com os iniciados e conquistou mais um título nacional.

Este fim de semana disputou-se em Santo Tirso a fase final do campeonato nacional de iniciados com a participação de 8 equipas; A.A.E., G.C. Vilacondense, CV Oeiras, CA Madalena, SL Benfica, Esmoriz G.C., GC Santo Tirso, CDE Flores.

No primeiro jogo de sexta feira os academistas não tiveram grandes dificuldades e venceram por 3-0 o GC Vilacondense.

No sábado na meia final contra o CA Madalena os pupilos do prof. José Moreira chegaram a perder um set mas de imediato a maior qualidade da equipa Espinhense veio ao de cima e o jogo terminou com uma vitória por 3-1.

Com este resultado a equipa conquistava a presença na final que se realizou no domingo frente à equipa do Benfica.

No jogo da final os Mochos contaram mais uma vez o forte apoio do muito público que se deslocou de Espinho a Santo Tirso para presenciar um bom e emotivo jogo digno de uma final.

Mesmo com o forte e surpreendente apoio que a equipa do SL Benfica teve nesta região do país, os Mochos voaram mais alto do que as Águias vencendo ao fim de duas horas de jogo esta emotiva final por 3-2, sagrando-se assim campeões nacionais.

A equipa da A.A.E. foi constituída por; José Pedro Belo, João Brás, Pedro Gomes, Gonçalo Sousa, Tiago Gomes, José Rocha, Henrique Vitó, Jorge Silva, João Castro, Hugo Catarino, Rafael Morais, Gonçalo Neto.

A equipa técnica comandada pelo professor José Moreira foi coadjuvada por Jorge Vidal e Rui Moreira.



Maré Submersa



Piscina

Há muitos anos que o concelho de Espinho é conhecido como uma terra de voleibol. Parece quase que há uma predisposição natural para os nossos conterrâneos começarem bem cedo a dar umas manchetes ou uns passes numa bola. Porém, nos últimos anos, há uma secção que tem sido uma autêntica papa títulos e que ameaça estender a sua sombra por cima do voleibol. Falo da natação. Mesmo com uma piscina minúscula e sempre superlotada, os nadadores tigres conseguem arranjar arte e virtude para quase todos os fins de semana vencerem algumas medalhas ou títulos. Só este fim de semana, não chegamos os dedos de duas mãos para contar as vezes que subiram ao pódio. Um fenómeno que é cada vez menos raro num clube que começa a ganhar raízes nas tradições aquáticas. E o que fariam estes atletas se tivessem uma piscina olímpica onde pudessem treinar?
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Lilla Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes Advogada

EU VI A LUZ EM UM PAÍS PERDIDO

Eu vi a luz em um país perdido. A minha alma é lânguida e inerme. Oh! Quem pudesse deslizar sem ruído! No chão sumir-se, como faz um verme...

Camilo Pessanha, Clepsidra

A alma lusa não anda bem, nada nada bem! E o que ainda nos vale é não vivermos em monarquia. Nem o Rei morreu, nem abdicou, nem vai nu, ou será que vai? Nem Rei temos, seria melhor haver? Pior, é difícil imaginar, mas Rei não temos. Já é uma certeza. E única porventura. Não temos certeza do presente, nem do futuro, mas essa temos, a de que não temos Rei. Temos a certeza de que a Alma

da Pátria não anda bem. E a minha? Anda triste, angustiada, amargurada até! Nem sonhos gera, nem sorrisos provoca, apenas estanca o choro, o que já não é mau.

Há os que não têm destes problemas, não dão valor ao sorriso nem á falta dele. Apenas valorizam o ter e o poder mas, por muito que tenham e possam, não sabem sorrir, não fazem sorrir, nem olham para o Sol... Não conhecem o acolcho da aurora, nem o brilho da lua, nem o afago da noite. Não distinguem o aroma do jasmim do cheiro da maresia. Nem sabem o que se sente ao adormecer ao som do bater das ondas na areia... Estes não têm fome, lá isso, não têm! Não sei de quem devo ter mais pena!
FMG



Temos a certeza de que a Alma da Pátria não anda bem. E a minha? Anda triste, angustiada, amargurada até! Nem sonhos gera, nem sorrisos provoca”

CAMPANHA DE SÓCIOS NO ANIVERSÁRIO DA NASCENTE

Faça-se sócio da Nascente até ao final de maio e, por apenas 10 euros no total, comece já a beneficiar de descontos nas atividades e receba o Maré Viva todas as semanas.

Próximas atividades: Passeio a Ílhavo, Aveiro e Ria, dia 29 de junho

Mais sócios, mais Nascente!

comunicacao@nascente.org.pt

Sede: Rua 62, n° 251 4500-366 Espinho



ASSINATURA DIGITAL

FORMATO PDF

por apenas

15€
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Pub.

Intermarché
esmoriz os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

IMPERDÍVEL
0,79 €
Tomate
Calibre: 67/102
Categoria: A
Kg

IMPERDÍVEL
4,79 €
Peixe Espada
Preto, Branco
Kg

IMPERDÍVEL
1,98 €
Carapau Médio
Kg

IMPERDÍVEL
5,49 €
Novilho
Bite da Pá
Kg

IMPERDÍVEL
2,29 €
Porco
Entrecosto
Kg

de 03 a 19 de Junho de 2014

Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417